



URTICÁRIA

Grupo Português de Dermatologia Pediátrica
Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV)

A urticária é uma doença dermatológica relativamente frequente, caracterizada por lesões edematosas (“babas”), eritematosas (“vermelhas”), muito pruriginosas. Pode também acompanhar-se de angioedema (edema mais profundo da derme, que pode ser doloroso e que pode durar até 72h).

Tipicamente, as lesões de urticária podem durar de alguns minutos a horas (até 24h), desaparecendo sem deixar lesão residual e aparecendo noutros locais.

A urticária pode ser classificada como aguda ou crónica se a “crise” tem menos ou mais de 6 semanas de duração, respectivamente. Em ambos os casos pode haver urticária espontânea ou indutível (caso se determine um factor desencadeante, como calor, fricção, frio, exercício, etc).

Apesar de a urticária aguda ser muito mais frequente, a urticária crónica tem um impacto muito mais significativo na qualidade de vida.

Descrevem-se de seguida alguns dos tipos de urticária mais frequentes.

Urticária aguda espontânea:

- É a forma mais frequente na idade pediátrica;
- Resolve espontaneamente em menos de 6 semanas;
- Na maioria das situações não se determina uma causa específica, embora possam existir alguns factores precipitantes de que se destacam:
 - Infecções, nomeadamente respiratórias, gastro-intestinais ou urinárias. Serão os factores precipitantes mais comuns.
 - Reacções de hipersensibilidade a fármacos, nomeadamente antibióticos e anti-inflamatórios não esteróides (deve ser efectuado estudo adicional).
 - Alimentos: são uma causa rara de urticária (7%). As lesões surgem cerca de 1h após contacto directo ou ingestão do alimento em causa (deve ser efectuado estudo adicional).

Urticária crónica espontânea:

- A incidência em crianças é de 10-35%;
- Mais de 6 semanas de duração;
- Pode haver vários factores subjacentes, nomeadamente:
 - Infecções
 - Auto-reactividade
 - Alterações tiróideias
 - Doenças auto-imunes
- Deve ser efectuado estudo complementar para exclusão de causas subjacentes.

Urticária física:

- Podemos classificar a urticária de acordo com os factores que desencadeiam as lesões:
 - Dermografismo sintomático (lesões que aparecem depois de “coçar” ou “esfregar” a pele)
 - Urticária de pressão (as lesões surgem em locais submetidos a pressão: ombros - após usar mochilas pesadas-, cintura - com o uso de calças apertadas - ...)
 - Urticária ao frio (lesões que surgem após contacto com objectos frios, água fria ou mesmo a baixas temperaturas)
 - Urticária ao calor (após contacto com objectos quentes)

A história clínica e o exame físico são essenciais na determinação de factores desencadeantes das lesões de urticária.

Nos casos em que é determinado um factor precipitante, deve evitar-se o mesmo.

O tratamento é sintomático, tendo por objectivo o alívio da sintomatologia, sendo os anti-histamínicos H1 de 2ª geração os fármacos de eleição, podendo haver necessidade de recorrer a outras classes de medicamentos em casos seleccionados.

Deve consultar o seu dermatologista sempre que as lesões se prolonguem além das 6 semanas, se os episódios forem recorrentes ou se houver angioedema associado.